

EFEITOS DE INIBIÇÃO DA INGESTA ALIMENTAR E HÍDRICA DE *Sulphur* 6CH SOB FORMA PAPEL EM DOSE ÚNICA E LÍQUIDA EM *Ratus norvegicus*.

BRAGANÇA, Guilherme¹; OLIVEIRA, Vera¹; SALLA, Patrícia²; MENEZES, Ana Paula¹

¹ Centro de Ciências da Saúde, ² Centro de Ciências Rurais – Universidade da Região da Campanha (URCAMP), Bagé, RS, Brasil- anapaulasime@gmail.com

UNIVERSIDADE DA REGIÃO DA CAMPANHA - URCAMP

1 INTRODUÇÃO

A homeopatia, fundada pelo médico Samuel Hahnemann (séc XVIII), consiste em uma ciência médica e farmacêutica baseada no princípio da similitude, o qual reporta que a mesma substância capaz de levar um quadro mórbido em indivíduo saudável, é capaz levar a cura quando do acometimento de um problema de saúde. Complementando os princípios dessa ciência, a experimentação no homem são ou experimento patogênico preconiza a utilização de substâncias em indivíduos sadios para observação de sinais e sintomas: patogenesia. Segundo Hahnemann, este experimento deveria ser realizado em humanos de forma a contribuir para o levantamento do conjunto de sinais e sintomas objetivos e subjetivos em organismo saudável (FONTES, 2001). Portanto, a compreensão da patogenesia contribui para a melhor escolha do medicamento homeopático, considerando a individualidade de um quadro mórbido. Em contrariedade aos princípios de Hahnemann, a reprodução do experimento patogênico em diferentes modelos, incluindo o animal, pode reforçar a aplicabilidade de medicamentos já descritos na matéria médica. Segundo Lathoud (2002), o *Sulphur* é o principal elemento hahnemanniano para tratamento de quadro mórbido psorítico. Em paciente sadio, a administração do *Sulphur* leva alguns sintomas clássicos tais como perda total do apetite ou apetite exacerbado, sede diminuta ou demasiadamente alta (BOERICKE, 1997). Dentre formas farmacêuticas homeopáticas, os papelotes e formulações líquidas gotas são amplamente utilizadas pela facilidade de administração e fácil manipulação. Dessa forma, através de modelo animal, este estudo teve por objetivo avaliar os efeitos do *Sulphur* 6CH sob a ingesta alimentar e hídrica de *Ratus norvegicus* da variedade *wistar*, comparando as formas farmacêuticas líquida gotas e papelotes.

2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

Ratus norvegicus fêmeas e jovens da variedade *wistar* (n=39) foram aclimatados em gaiolas metabólicas, contento treze animais cada, em ciclo de 12h luz/escuro, alimentados com ração e hidratados *ad libitum* por período de três dias. Previamente aos tratamentos homeopáticos, um piloto determinou a melhor potência a ser diluída o medicamento homeopático de maneira a permitir a observação dos sinais e sintomas em *R. norvegicus*, ficando portanto definida a potência 6CH para confecção das formulações papelotes dose única e gotas. O período de experimentação foi de 9 dias. Os grupos receberam respectivamente os nomes A, B e C. Para cada cobaia do grupo A foi administrado *Sulphur* 6CH sob forma líquida,

em posologia de 6 gotas diárias em período matutino. Aos animais grupo B foi administrado um papelote via oral em dose única (DU) no período matinal no primeiro dia e nos oito dias seguintes foram administradas 6 gotas de água a cada rato, como forma de um placebo. Os animais do grupo C receberam durante todo o período do experimento 6 gotas de água, como um placebo. A observação aos animais foi diária durante oito horas sendo os sinais e sintomas anotados. Este estudo foi apreciado pela comissão de ética em pesquisa envolvendo animais da Universidade da Região da Campanha.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após os procedimentos práticos foi possível verificar que o grupo A apresentou maior consumo de ração (em gramas) quando comparado aos grupos C e B, respectivamente. No entanto observa-se uma flutuação no consumo alimentar e ingestão hídrica entre o primeiro e quarto dia de tratamentos com a medicação homeopática (Tabela 1). Esses achados demonstram o efeito do Sulphur 6CH no físico dos animais, conforme descrição de monografia (BOERICKE, 1997). A manifestação dos efeitos dos medicamentos homeopáticos depende da potência em que está sendo utilizado, ou seja, sintomas físicos, emocionais e mentais, sendo que em potências baixas a ação reflete-se ao nível físico (FONTES, 2001).

O grupo A apresentou moderado aumento no consumo alimentar em relação aos grupos B e C no primeiro dia de experimento, tendo um crescimento de consumo no segundo e terceiro dia, seguido de acentuado decréscimo da ingestão de ração. O grupo B apresentou consumo crescente entre o primeiro e o terceiro dias, mantendo-se estável no quarto e quinto dia, atingindo consumo estável até o nono dia. Os membros do grupo C apresentaram consumo de ração crescente do primeiro ao quarto dia de experimento mantendo-se estável os valores até o nono dia.

Tabela 1.: Tratamento de *R. lovergialis* com *Sulphur* 6CH gotas e *Sulphur* 6CH papelote.

Grupos		Consumo alimentar e hídrico diário																			
		1º dia		2º dia		3º dia		4º dia		5º dia		6º dia		7º dia		8º dia		9º dia		TOTAL	
		R	A	R	A	R	A	R	A	R	A	R	A	R	A	R	A	R	A	R	A
A	50	180	80	210	90	230	60	200	90	180	90	200	90	80	90	210	90	200	730	1690	
B	35	180	50	200	60	210	60	170	60	70	90	180	90	110	90	150	90	80	625	1350	
C	35	80	45	180	60	250	90	240	90	210	90	200	90	150	90	240	90	80	680	1630	

(R) Ração (g)

(A) Água (ml)

Comparando-se a homeopatia *Sulphur* 6CH gotas (grupo A) com *Sulphur* 6CH dose única papelote (grupo B), verificou-se que, nas condições deste estudo em que os animais eram fêmeas e jovens, a forma farmacêutica papel inibiu mais o apetite comparado ao controle e formulação em gotas (tabela 1). Segundo Silva (1991) o medicamento homeopático *Sulphur* pode causar inibição ou indução ao consumo alimentar e hídrico, considerando ambiente, sexo e idade. Nossos achados demonstraram que essa variação também pode estar atribuída as diferentes apresentações farmacêuticas do medicamento homeopático, e conseqüentemente ao esquema de administração, como dose contínua ou dose única, conforme apresentado nas figuras 1 e 2.

Conforme Fontes (2001) o efeito do medicamento está sujeito a suscetibilidade do indivíduo, estando alguns mais ou menos sensíveis ao efeito primário dos medicamentos, ou seja, a ação direta do medicamento sobre a energia vital, seguida de uma resposta contrária e de intensidade maior, que atingiria então, a cura .

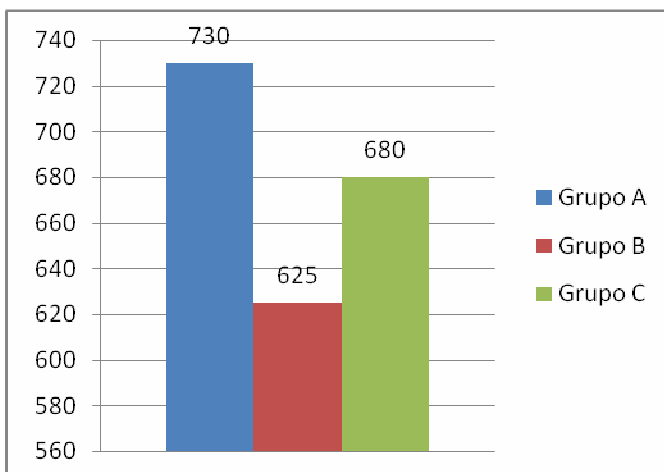


Figura 1: Consumo total de ração (g) por *R. lovergias* com *Sulphur* 6CH gotas e papelotes homeopáticos.

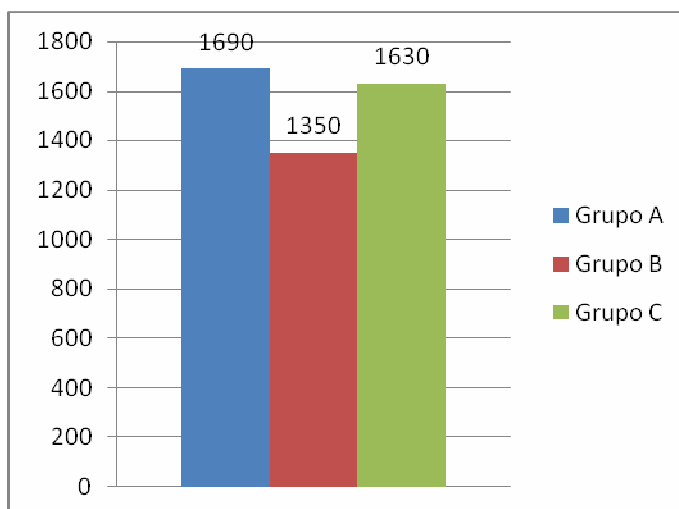


Gráfico 2: Consumo total de água (ml) por *R. lovergias* com *Sulphur* 6CH gotas e papelotes homeopáticos.

4 CONCLUSÃO

Com base nos dados práticos obtidos pela realização neste estudo foi possível observar que o medicamento homeopático *Sulphur* 6CH provoca efeitos físicos de inibição de apetite em fêmeas jovens dependendo da forma farmacêutica e modo de administração no organismo. Este efeito pode ser uma alternativa para morbidades envolvendo o sobrepeso. Esses achados apontam a necessidade de uma avaliação mais acurada para o tratamento da obesidade.

5 REFERÊNCIAS

BOERICKE, Willian. **Manual de material médica homeopática: Sintomas-guia e características dos principais medicamentos (clínicos e patogênicos)**. Traduzido por Alvaro Mesquita Junior. 9.ed. São Paulo: Robe Editorial, 1997.

EMBRAPA. Empresa Brasileira de Agropecuária. **Homeopatia Veterinária**. In: **I Conferência Virtual Global sobre Produção Orgânica de Bovinos de Corte**. São Paulo-SP. 02 de setembro à 15 de outubro de 2002. Edited by: University of Contestado - UnC - Concordia Unit - Concordia - SC – Brazil. Embrapa Pantanal - Corumba - MS - Brazil c UnC – Concordia – Brazil – 10th September 2002Disponível em: <<http://www.cnpso.embrapa.br>> Acesso em: 10 de julho de 2012.

LATHOUD, J. A. **Estudos de matéria médica homeopática**. 2. ed. Sao Paulo: Robe, p. 554-567, 2002.

SILVA, Nilo Cairo. **Guia de Medicina Homeopática**. 22. Ed. São Paulo: Madras,1991. 539p.